

O pontapé de saída na região foi o desenvolvimento que mudou a face em Troia, avançado pela Sonae (a partir do antigo projeto da Torralta, que adquiriu ao Estado em 1997), que já concluiu sete projetos turistico-imobiliários, totalizando 546 unidades, cujas vendas terminaram em 2022. Envolvendo investimentos de mais de €350 milhões, o projeto associado ao Troia Resort também incluiu a requalificação de infraestruturas, construção de estradas ou a concessão do transporte fluvial por ferry desde

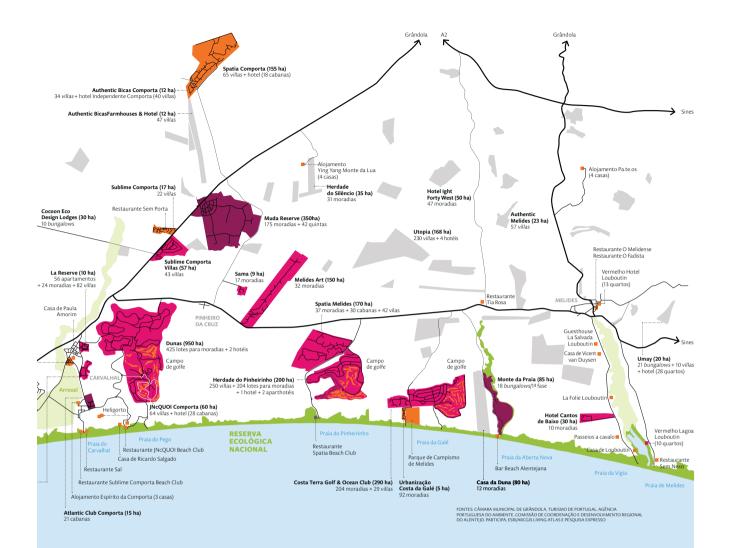
Setúbal. Em terrenos adquiridos à Sonae, também o grupo Pestana já se tornou um dos investidores mais antigos na região, tendo concluído o Troia Eco-Resort (projeto de €100 milhões, com dois aldeamentos e um aparthotel, totalizando 350 unidades, e construído há cerca de dez anos). "Foi o primeiro eco-resort em Portugal, marcou a diferença a nível de sustentabilidade", e apesar de se inserir numa área com 100 hectares, "nós só usámos 50%, onde a construção ocupou apenas 1% do solo", nota José

Roquette, administrador responsável pelo desenvolvimento imobiliário. Um segundo investimento do grupo, de €35 milhões, foi o Pestana Comporta Village, aldeamento turístico de quatro estrelas, com 75 unidades, que vai ficar pronto no próximo verão. Os projetos do grupo evoluíram pela costa alentejana, com o Pestana Porto Covo, aldeamento turístico com 174 unidades numa área com três hectares junto à vila alentejana, cuja primeira fase vai ficar concluída no final do verão, e a segunda em 2025, totalizando investimentos de €55 milhões.

Considerada uma das mulheres mais ricas de Espanha, a herdeira do império da Zara também foi atraída pela região alentejana, tendo comprado à Sonae terrenos na área de Troia totalizando 170 hectares, para um projeto topo de gama, designado Na Praia, envolvendo investimentos de €200 milhões. A construção iniciou-se em março de 2022, mas foj parada por providência cautelar, movida por associações ambientais, em finais de fevereiro de 2023, e retomada pouco mais de um mês depois, no

início de abril, por se apurar ser "infundamentada", segundo a empresa de Sandra Ortega, Ferrado na Comporta (que tem como sócio minoritário José António Sousa Uva, proprietário do hotel São Lourenço do Barrocal). O hotel (num conceito disperso pela proprio dade) tem abertura prevista para abril de 2026, frisando a empresa de Sandra Ortega que "incide apenas em 20% da área de construção turística permitida pelo Plano de Urbanização de Troia para estes terrenos", fora de áreas protegidas.





Berda lidera investimento

O principal investidor na Comporta é agora a Vanguard Properties, do empresário Claude Berda, de origem franco-suíça (que acabou por assumir nacionalidade portuguesa), detentor de 88% das propriedades turísticas que eram do antigo Grupo Espírio Santo. A Vanguard passou a deter o empreendimento Dunas, numa área com 1200 hectares, onde já foi construído um campo de golfe, inaugurado em outubro do ano passado, e se projetam dois hotéis (o primeiro irá iniciar a construção em 2026) e 425 moradias. E ficou ainda dona do empreendimento Torre, com 350 hectares, cujo projeto inclui dois hotéis, 234 moradias, e um campo de golfe (que irá ficar pronto este ano, para inaugurar em julho de

2025). A Vanguard também acabou por adquirir à família Espírito Santo um projeto na aldeia da Muda, numa área com 350 hectares, que contempla a construção de 175 moradias. As infraestruturas estão concluídas, mas a construção propriamente dita ainda não avançou. O investimento que a Vanguard assume na Comporta totaliza €3 mil milhões, e também inclui projetos sociais, como a construção de apartamentos em Grândola a custos controlados para trabalhadores, de escolas para os seus filhos, uma escola profissional para formação técnica, além de 22 quilómetros de estradas e 44 de ciclovias. E no empreendimento Dunas também será instalada uma unidade de saúde da CUF.

Costa Terra com mil camas

Um dos maiores e mais antigos projetos em Melides, o Costa Terra, está numa segunda vida, após ter sido comprado, em maio de 2019, pela norte-americana Discovery Land Company à Semapa, holding da família do falecido empresário Pedro Queiroz Pereira. No empreendimento com 4 quilómetros de frente de costa, e investimento planeado de €510 milhões, os novos proprietários decidiram redesenhar o projeto para um conceito menos turístico e mais de clube privado. Tendo já concluído um

campo de golfe, o Costa Terra Golf & Ocean Club foi ampliado com a compra do parque de campismo Praia da Galé (elevando a sua área a 298 hectares). É lá que se diz que George Clooney (amigo do fundador da Discovery Land, Mike Meldman) se prepara para ter uma casa, que na verdade fica fora do empreendimento. O Costa Terra prevê um total de 1026 camas turísticas, das quais 804 estão executadas, 62 em construção e 160 aprovadas, segundo reportou a Câmara de Grândola em janeiro. LIMITES DE CAPACIDADE

14.294

é o máximo de camas turísticas estabelecido para o concelho de Grândola, de acordo com o Plano de Ordenamento Regional do Alentejo (PROTA), num critério que pondera o número de residentes e tem em conta a perda de população apurada nos Censos 2011. Através de 'acordos de redistribuição', este teto pode atingir 17.153 camas

17.565

é o limite de camas turísticas fixado para o concelho de Alcácer do Sal, segundo a atualização do PROTA

11.893

é o número de camas turística atualizado pela Câmara de Grândola no início de 2024, das quais 5377 se encontram executadas (na sua maioria, 3345, em Troia), 3241 em execucão e 3275 aprovadas

Six Senses no Pinheirinho

Um virar de página, com a mudança de donos, também está a ser vivido na Herdade do Pinheirinho, empreendimento com 200 hectares na zona de Melides, idealizado há mais de uma década pelo grupo Pelicano, que por incumprimento e consequente insolvência foi parar ao Novo Banco (com uma dívida de €140 milhões), acabando por ser comprado pela Vic Properties em 2020, durante a pandemia de covid-19. Antecipando avançar com investimentos globais de €450 milhões, os novos proprietários procederam a um reajuste em baixa no projeto, que originalmente contemplava a construção de 600 unidades residenciais e dois hotéis com 230 quartos, além de um campo de golfe com 18 bura-

cos (já concluído). No conceito de criar um complexo para famílias, com amplos espaços naturais, a Vic Properties adiantou a intenção de manter no Pinheirinho a construção do hotel (para o qual já estão em curso negociações com marcas internacionais, e, ao que o Expresso apurou, será operado pela cadeia Six Senses), a par de lotes para apartamentos e dando lugar a três aldeamentos, estando já as infraestruturas concluídas. Segundo dados publicados pela Câmara de Grândola em janeiro deste ano, o empreendimento Herdade do Pinheirinho, inserido na ADT4 (Área de Desenvolvimento de Troia), incluí ao todo 522 camas turísticas, das quais 28 se encontram em fase de construção.

Louboutin entra nos hotéis

Uma das celebridades que se renderam à zona da Comporta foi Christian Louboutin, o criador dos icónicos sapatos de salto alto e sola vermelha. Há vários anos com casa em Melides, que costuma ser o seu refúgio para desenhar as coleções de inverno, o famoso designer acabou por ser inspirado pela região a entrar num mundo novo, que lhe era desconhecido: a hotelaria. Em abril de 2023 abriu o seu primeiro hotel de assinatura, o Vermelho Melides, com 13 quartos e onde não faltam obras de arte, numa

casa que comprou e recuperou na aldeia alentejana. Louboutin já prepara um segundo hotel, junto à Lagoa de Melides, com 10 quartos e abertura prevista para março de 2026. O Vermelho Lagoa terá um spa, um bar no terraço e uma piscina ao longo da lagoa de Melides, descreve a sua equipa em Portugal, frisando que "o Vermelho está a tornar-se numa marca, e a visar desenvolvimento em outros destinos, na Europa e no mundo, em lugares com significado especial para Christian Louboutir".